

A ESSÊNCIA DA CULTURA DA ÍNDIA

Data: 16/10/99 – Ocasião: Dasara - Festival das Mães Divinas - Local: Prasanthi Nilayam

*Ó homem, por que vai aqui e ali em busca de Deus
Quando Ele está presente no seu próprio coração?
Sirva a todos e seja um receptáculo do Seu amor.
Não há maior disciplina espiritual ou felicidade do que esta.*

(Poema em Télugo)

Manifestações do Amor Divino!

A vida humana é a mais sagrada de toda a criação de Deus. “*Deus encarna na forma do ser humano*” (Verso em Sânscrito). A natureza humana é pura, imaculada e além dos atributos. Essa vida humana sagrada está sendo poluída pelos desejos maléficos e o homem está corrompendo o próprio nascimento humano. “*O nascimento humano é o mais raro entre todos os seres vivos*” (Verso em Sânscrito). Deus criou tudo no universo, do microcosmo ao macrocosmo. Por que, então, Ele deu a maior importância somente para a vida humana? Só o homem possui certas capacidades que nenhum outro ser vivo possui.

O Homem Deve Praticar os Valores Humanos

Por que Deus criou o homem? Deve-se mergulhar no significado interior disto. A vida do homem encontra realização somente quando ele compreende o propósito do nascimento humano. O corpo humano é dado para servir a Deus, não para realizar necessidades egoístas. “*O corpo humano é o primeiro meio para realizar o Dharma*” (Verso em Sânscrito). Deus deu o corpo humano ao homem para ele servir aos seus semelhantes, mas o homem esqueceu este dever primário de servir aos outros.

Na infância, o homem está imerso nas brincadeiras e travessuras. Na juventude ele sucumbe às tentações dos prazeres sensórios. Na idade madura ele passa o seu tempo reunindo riquezas. Na velhice, em vez de contemplar a Deus, ele leva uma vida de descontentamento. Incapaz de desistir dos maus hábitos, sem ter força e interesse para seguir o caminho da devoção, ele é aprisionado no pântano da ação e reação e, finalmente, chega à ruína.

(Poema em Télugo)

Não é assim que se deve gastar a vida humana, que Deus deu com grande amor e esperança. Sob todas as circunstâncias, deve-se estar pronto para utilizar a menor oportunidade que surgir para servir aos outros. A vida humana deve estar permeada com idealismo. Esta é a particularidade da vida humana. Mas, atualmente, o homem leva a vida de um animal selvagem na floresta. Não pensa nem por um momento no propósito, origem ou objetivo da vida humana.

Ó homem, pense por um momento se você realmente atingiu a felicidade esquecendo-se de Deus e lutando incessantemente do amanhecer ao anoitecer para sobreviver.

(Poema em Télugo)

Para o quê vocês estão vivendo? Compreendam isto e saberão o propósito da vida. Por que Deus encarna? Ele encarna para conduzir o homem ao caminho correto.

Em 1899, cem anos atrás, havia ouro na sua forma mais pura. Era totalmente puro e brilhante. Gradualmente ele perdeu o seu valor e o seu brilho por causa de sua associação com metais diferentes como prata, cobre e latão. Da mesma forma, o homem no momento do seu nascimento é absolutamente puro e sagrado, mas quando cresce, perde os seus valores humanos devido aos desejos excessivos e a associação com relações mundanas. O aspecto sagrado do nascimento humano é tão grande que até os deuses o saúdam. Hoje os valores humanos estão se extinguindo. O homem deve continuar a ser puro como no momento do seu nascimento. (Neste momento *Swami* materializou uma moeda de ouro.) Esta moeda foi cunhada em 1899. Exatamente cem anos se passaram. Assim como o ouro perdeu a sua pureza neste período de tempo, o homem perdeu os valores humanos. Os desejos excessivos são os responsáveis pelo declínio dos valores humanos no homem.

Tendo nascido como um ser humano, vocês devem praticar os valores humanos. Esta manhã, o Governador de Andhra Pradesh encontrou-se com *Swami*. Ele também tem a opinião de que o país está tendo problemas devido a ausência dos valores humanos. Ele declarou que propagará os Valores Humanos de Sathya Sai na sociedade. Todos devem praticar os valores humanos e levar uma vida exemplar, seja como estudante, devoto ou aspirante espiritual.

A *Bhagavad Gita* declara que o universo é como uma árvore gigantesca, que tem sua origem na semente da Divindade. As diferentes nações são como os seus ramos. Todas as criaturas vivas são como os frutos desta árvore. Portanto, em cada espécie e em cada criatura há a semente divina. Neste contexto o Senhor Krishna disse: *“Eu sou Aquele que é a semente de todos os seres vivos”* (Verso em Sânscrito). As nações podem variar, nomes e formas podem ser diferentes, mas o princípio da vida é um só. Assim, todos os seres vivos emergiram da semente de Deus. O mesmo foi declarado pelo Senhor Krishna novamente neste verso da *Gita*: *“O Atma eterno em todos os seres é uma parte do Meu Ser”* (Verso em Sânscrito). Mas o homem não está preparado para acreditar nesta verdade. Hoje o homem acredita em reportagens sobre eventos que acontecem em terras distantes como a América ou o Japão embora não os veja, mas não acredita na declaração védica de que Deus vem sob a forma humana. Isto se deve principalmente, ao fato dele não estar trilhando o caminho da verdade. Deus só fica feliz quando o homem encontra a realização na vida praticando os valores humanos.

O Homem Nasce Para Servir aos Seus Companheiros

O corpo foi feito para praticar o *Dharma*. Mas o homem esquece o *Dharma* e se permite realizar atos egoístas. Ninguém pode escapar das conseqüências dos seus atos.

“Oh, homem, não construa castelos no ar. Não é possível semear um determinado tipo de semente e colher um fruto diferente. Você colhe aquilo que planta. No momento do nascimento, você nasceu com uma guirlanda invisível feita das conseqüências das suas ações passadas, sejam boas ou más.”

(Poema em Télugo)

É dever de cada um e de todo indivíduo participar das atividades sociais de serviço, seja numa aldeia ou cidade. O épico *Ramayana* enfatiza a necessidade do serviço a nível individual, familiar e social. Não se satisfaçam ao servir somente a seus pais. Isso faz parte da sua obrigação. Suas vidas só serão santificadas quando vocês servirem à sociedade. Quando obedecerem ao comando de Deus e servi-LO, não somente a sua vida como a de seus pais e parentes serão redimidas. Estas são as relações que têm para desenvolver aqui. Antes do seu nascimento, onde estava a relação filho-pais? Antes do casamento, onde estava a relação esposa e esposo? Todas as relações do mundo são como nuvens passageiras, somente Deus está sempre com vocês. Vocês estarão perdendo a sua vida caso não se dediquem ao serviço à humanidade. O corpo é dado para servir ao Criador e à criação. O serviço ao homem é serviço a Deus. Realizem o serviço à sociedade com o sentimento de que Deus está presente em cada um e em todos. A sua educação será útil se for utilizada para o serviço da sociedade. Oh, homem, por que se sente orgulhoso da sua educação se ela for um desperdício total sem adorar a Deus e servir à sociedade? A educação mundana não pode conferir a graça divina a menos que seja utilizada para o bem estar da sociedade. A educação que receberam da sociedade deve ser dedicada ao serviço à sociedade.

O verdadeiro serviço possui benefícios gêmeos – ele os faz feliz e dá felicidade aos outros. Qual a utilidade da educação se ela não conferir alegria para os outros e felicidade para vocês? O serviço é o princípio fundamental da Organização Sathya Sai. Lembrem-se da verdade de que vocês nasceram para servir à sociedade. Não façam distinção ao fazer o serviço. Sirvam aos seus pais, irmãos, amigos, parentes e até aos mendigos igualmente. A graça divina fluirá com abundância somente quando vocês servirem com o espírito de humildade e igualdade. O serviço é o caminho mais fácil para atingir a graça divina. Ofereçam o serviço e recebam o amor de Deus. O amor e o serviço são como as duas asas com as quais o homem pode voar a níveis mais elevados de consciência. Se tiverem o espírito do amor e do servir, a graça divina seguirá vocês como uma sombra onde estiverem – numa floresta ou no céu, numa aldeia ou numa cidade, num rio ou no topo de uma montanha. Deus não tem limites.

A Mãe e a Mãe Terra São Maiores do que o Céu

Deus criou o homem à Sua própria imagem, de modo que a sua conduta deveria ser de acordo com o comando de Deus. Vocês não devem prejudicar a ninguém, pois Deus existe em todos. Falem sempre com um sorriso nos lábios. Vocês não podem agradar sempre, mas podem sempre falar de forma agradável.

Manifestações do Amor Divino!

Compreendam a pureza prístina da Índia. *Himachala* (os Himalaias) formam a fronteira norte. ‘*Hima*’ é aquilo que é puro, ‘*Achala*’ é aquilo que é firme. Portanto, *Himachala* significa pureza e firmeza. Os três rios da Índia: Ganges, Yamuna e Saraswati simbolizam os caminhos da ação, devoção e sabedoria, respectivamente. As escrituras sagradas como a *Bhagavad Gita* e as *Upanishads* fazem os corações dos indianos desabrocharem com seus ensinamentos. ‘*Bha*’ significa luz e esplendor. Portanto, a Índia é

o país que irradia luz para o restante do mundo. O aspecto sagrado da Índia não é encontrado em outro lugar. As palavras são inadequadas para descrever a glória da Índia e a sorte dos que nasceram nesta terra sagrada. Tendo nascido como indianos, não poderá haver maior infortúnio do que se lamentarem de que são pobres, fracos e desesperançados. Vocês não precisam se sentir tristes porque não adquiriram educação ou dinheiro. Sintam orgulho pelo fato de terem nascido nesta terra sagrada. Ser chamado de indiano é, por si só, uma grande qualificação. O país é a sua mãe, e sua cultura é o seu pai. Vocês ficarão órfãos se renunciarem à sua mãe pátria e à sua cultura. Rama declarou: “*A mãe e a Mãe Terra são maiores até do que o céu*” (Verso em Sânscrito).

Promovam a Cultura da Índia

Estudantes!

Qual a utilidade de adquirir vários graus como o MBA se não estiverem orgulhosos do seu país? Vocês são indianos, essa é a sua maior qualificação! Vivam isso com dignidade. Surpreendo-Me que as pessoas, tendo nascido nesta terra sagrada, anseiem por sair daqui para ganhar dinheiro. A educação que receberam da sua mãe pátria deve ser usada para servi-la.

Havia uma vez um erudito que hesitava em enviar seu filho para o exterior achando que ele poderia renunciar à cultura indiana e assumir os modos ocidentais. Pela insistência do filho, ele concordou com relutância em enviá-lo somente com a condição de que não desistiria do estudo dos *Vedas* e que contemplaria sempre a Deus. Mas o filho não manteve a palavra. Quando foi embora, esqueceu-se dos *Vedas* que estudara e mergulhou na cultura ocidental. Mentia sempre para o pai quando era perguntado, dizendo que pensava em Deus e estudava os *Vedas*.

Quatro anos se passaram. O filho não voltou para casa. Em várias ocasiões o pai pediu-lhe que voltasse, mas o filho não o atendeu. O pai, como último recurso, enviou um telegrama dizendo que sua mãe estava seriamente doente. Imediatamente o filho correu para casa e foi recebido no aeroporto pelo pai, que o levou ao templo de uma deusa no caminho de casa para que prestasse obediência a Ela. O pai disse ao filho que saudasse a deusa, mas o filho não sabia o que isso significava pois tinha esquecido toda a cultura indiana. Quando entraram no templo, o filho cumprimentou a deusa: “Olá, senhora, como está?” Ouvindo isso o pai ficou furioso e o repreendeu. As pessoas mudam de estilo de vida quando vão para longe. Elas se esquecem da sagrada cultura indiana.

Nos últimos 60 anos os devotos têm pedido que *Swami* visite seus países. Em várias ocasiões trouxeram aviões especiais. Até agora fizeram muitas programações para que *Swami* saísse pelo mundo. Mas Eu não tenho essa intenção. O que não está na Índia, não está em nenhum outro lugar. Portanto, *Swami* decidiu não ir a nenhuma terra estrangeira. Esta deve ser também a decisão de vocês. Em vez de verem uma terra estranha, tentem ter uma visão da sua verdadeira natureza. Parem de questionar os outros ‘quem é você?’ Perguntem-se ‘quem sou eu?’ Vocês certamente terão a resposta correta. Em vez de lutarem por dinheiro, deveriam lutar para desenvolverem as qualidades do seu coração. Se tiverem amor no coração poderão ter tudo na vida. Hoje vários estudantes estão indo para o exterior juntar riquezas. Até alguns pais encorajam os filhos a irem embora. Não digo que não devem viajar. Se quiserem conhecer outras terras, podem ir. Mas, onde estiverem, devem manter a grandiosa cultura indiana. Quando a cultura se arruína, suas vidas também se arruínam. Vocês devem lutar pelo amor divino e não pelo dinheiro.

Manifestações do Amor Divino! Estudantes!

Participem das atividades de serviço e dêem alegria aos seus colegas. Esta é a essência da cultura indiana. Mantendo esta cultura sagrada em vista, sirvam ao seu país. Não se percam em desejos medíocres. Se conduzirem uma vida sagrada de um verdadeiro indiano poderão redimir não somente as suas vidas como as vidas dos membros das suas famílias. Enchem seus corações com sentimentos puros e tentem experimentar a bem-aventurança final, *Brahmananda*.

Bhagavan concluiu o Seu discurso com o bhajan Hari Bhajan Bina Sukha Santhi Nahi.